



ESTADO DE ALAGOAS
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA ESTADUAL
GABINETE DO DEPUTADO DELEGADO LEONAM PINHEIRO
Palácio Tavares Bastos
Praça D. Pedro II, s/nº, Centro, Cep 57.020-900, Maceió-AL

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 12/2023

**CRIA A COMENDA DO MÉRITO
ARTÍSTICO MUSICAL DJAVAN E DÁ
OUTRAS PROVIDÊNCIAS.**

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE ALAGOAS DECRETA:

Art. 1º Fica criada a “Comenda do Mérito Artístico Musical Djavan”, a ser concedida pela Assembleia Legislativa de Alagoas, destinada a homenagear os artistas alagoanos que se destacam no setor artístico, especialmente no quesito da composição e interpretação da música.

Parágrafo Único. A condecoração será outorgada em Sessão Solene no Plenário da Assembleia Legislativa de Alagoas ou em outro local determinado pela Mesa Diretora.

Art. 2º A Comenda será entregue anualmente no mês de outubro em razão do Dia Internacional da Música e do Dia Nacional da Música Popular Brasileira que são comemorados, respectivamente, nos dias 1º e 17 de outubro.

Art. 3º A concessão da Comenda far-se-á por meio de Resolução da Assembleia Legislativa de Alagoas, acompanhada da respectiva justificativa da atleta, devidamente aprovada pelo Plenário, podendo, inclusive, ser concedida *post mortem*, atendidos todos os requisitos desta Resolução.

Art. 4º A Comenda será constituída de Medalha gravada a “Efigie” de seu patrono e o Brasão do Estado de Alagoas, acompanhado de um Diploma descrito da homenagem.

Art. 5º A primeira “Comenda do Mérito Artístico Musical Djavan” fica concedida ao próprio Djavan Caetano Viana, como homenagem por todos os feitos no cenário da música brasileira que repercute em todo o mundo, especialmente pela mistura de complexidade harmônica e serenidade vocal em um enorme acervo de canções.

Art. 6º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Maceió/AL, 01 de fevereiro de 2023.

Delegado Leonam
DEPUTADO ESTADUAL

Asssembleia Legislativa de Alagoas



PROTOCOLO GERAL 246/2023
Data: 02/02/2023 - Horário: 11:22
Legislativo



ESTADO DE ALAGOAS
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA ESTADUAL
GABINETE DO DEPUTADO DELEGADO LEONAM PINHEIRO
Palácio Tavares Bastos
Praça D. Pedro II, s/nº, Centro, Cep 57.020-900, Maceió-AL

JUSTIFICATIVA

O presente Projeto de Resolução tem por objetivo a criação da “Comenda do Mérito Artístico Musical Djavan”, a ser concedida pela Assembleia Legislativa de Alagoas, destinada a homenagear os artistas alagoanos que se destacam no setor artístico, especialmente no quesito da composição e interpretação da música.

Esta Comenda é uma homenagem prestada ao Alagoano Djavan Caetano Viana, estando como o seu patrono. Nascido em Maceió, no estado de Alagoas, aos 27 de janeiro de 1949.

Alagoano de família bastante humilde, acompanhava desde menino sua mãe nas suas idas à beira do rio, onde ela lavava roupa enquanto puxava um canto bonito, em que distribuía as vozes com suas colegas lavadeiras. Ali, Djavan tinha suas primeiras lições de música.

Importante destacar que quase seguiu carreira como jogador de futebol. Djavan, mesmo muito novo, não era artista da voz e audição privilegiados, mas com a bola nos pés. Aos 11 anos, ele jogava um excelente futebol nos campos de várzea poeirentos de Maceió. Chegou até a despontar como meio de campo juvenil do time do Centro Esportivo Alagoano (CSA), onde se quisesse teria feito carreira de jogador profissional.

Aprendeu violão sozinho, olhando, ouvindo e acompanhando as cifras nas revistinhas do jornaleiro. E, ao frequentar a casa de um amigo de escola, cujo pai possuía um poderoso equipamento de som e uma coleção imensa de discos – pôde conhecer gênios do jazz além de descobrir toda a tradição musical brasileira.

Aos 18 anos, formou o conjunto Luz, Som, Dimensão (LSD), que animava os bailes em clubes, praias e igrejas de Maceió. No ano seguinte, Djavan largou o futebol e



ESTADO DE ALAGOAS
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA ESTADUAL
GABINETE DO DEPUTADO DELEGADO LEONAM PINHEIRO
Palácio Tavares Bastos
Praça D. Pedro II, s/nº, Centro, Cep 57.020-900, Maceió-AL

passou a dedicar-se apenas à música. Foi dedilhando o violão que Djavan descobriu que podia compor.

Aos 23 anos, chega ao Rio de Janeiro para tentar a sorte no mercado musical. Trabalhou como *crooner* de boates famosas. Com a ajuda de Edson Mauro, radialista e conterrâneo, conhece João Araújo, presidente da Som Livre, que o leva para emissora *TV Globo*.

Na emissora de TV passa a cantar trilhas sonoras de novelas, para as quais grava músicas de compositores consagrados como "*Alegre Menina*" (Dori Caymmi, com letra de Jorge Amado), da novela Gabriela, "*Qual é*" (Marcos Valle e Paulo Sérgio Valle), da novela Os Ossos do Barão, e "*Calmaria e Vendaval*" (Toquinho e Vinícius de Moraes).

Em três anos, nas horas vagas do microfone, compõe mais de 60 músicas, de variados gêneros; com uma delas, "*Fato Consumado*", tira segundo lugar no Festival Abertura de 1975, idealizado pela emissora.

Gravando seu primeiro disco, "*A voz, o violão, a música de Djavan*" é um disco diferente de tudo que se fazia na época. Logo fez sucesso com a música "*Flor de Lis*".

No ano seguinte assinou com a Odeon e lançou "*Djavan*" (1978), gravando seu segundo disco, que posteriormente receberia o subtítulo de "*Cara de Índio*" (nome da primeira faixa do álbum).

"*Cara de Índio*" retrata a cultura e a visão social dos índios brasileiros. O mesmo álbum contempla a canção "*Álibi*", canção que foi gravada por Maria Bethânia, a tornando um enorme sucesso no país. Importante destacar que "*Álibi*" foi a faixa-título do álbum de maior sucesso da cantora. Devido a canção alcançou a marca do primeiro álbum de uma intérprete feminina na história da música brasileira cuja venda ultrapassou 1 milhão de cópias.



ESTADO DE ALAGOAS
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA ESTADUAL
GABINETE DO DEPUTADO DELEGADO LEONAM PINHEIRO
Palácio Tavares Bastos
Praça D. Pedro II, s/nº, Centro, Cep 57.020-900, Maceió-AL

Djavan se destacou com “*Alumbrado*” (1980), onde se destacou “*Meu Bem Querer*” e “*A Rosa*”, e o terceiro “*Seduzir*” (1981) com “*Faltando um Pedaco*”. Seu sucesso lhe rendeu o título de Melhor Cantor em 1981 e 1982, pela Associação Paulista de Críticos de Arte.

No ano de 1982, “*Flor de Lis*”, hit instantâneo do disco inaugural, tornou-se o primeiro sucesso de Djavan no disputado mercado norte-americano, com o título de “*Upside Down*”. Assim, chega o convite da gravadora CBS, futura Sony Music, e Djavan embarca para Los Angeles para gravar, sob a produção de Ronnie Foster, um dos principais nomes da música soul norte-americana, o disco *Luz*.

Com a carreira consolidada, Djavan grava seu 3º disco “*Luz*” nos Estados Unidos, com participação de Stevie Wonder na faixa “*Samurai*”. No disco também se destacam as músicas “*Sina*”, “*Pétala*” e “*Açaí*”. O trabalho resulta em uma mescla da musicalidade brasileira típica de se exportar com a influência jazz americana.

No ano de 1983 participou do hit “*Superfantástico*” do grupo infantil de grande sucesso, Turma do Balão Mágico.

Em 1984 lançou “*Lilás*”, outro grande sucesso. com a faixa-título de mesmo nome, que foi executada mais de 1.300 vezes nas rádios brasileiras em seu dia de estreia. O álbum ainda produz outro grande sucesso para as rádios: “*Esquinas*”.

No ano de 1985, é lançada uma compilação do repertório dos álbuns *Luz* e *Lilás* nos Estados Unidos.

Depois do período nos Estados Unidos, Djavan voltou a gravar no Brasil em 1986 e chegou com uma pegada diferente: mantendo sua originalidade, agora ele buscava mais influência das regionalidades brasileiras, nas tradições ciganas e africanas, tanto nas letras quanto nos ritmos. *Soweto* é uma das músicas marcantes dessa fase.



ESTADO DE ALAGOAS
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA ESTADUAL
GABINETE DO DEPUTADO DELEGADO LEONAM PINHEIRO
Palácio Tavares Bastos
Praça D. Pedro II, s/nº, Centro, Cep 57.020-900, Maceió-AL

No disco seguinte, Djavan (1989), é lembrado como "aquele de '*Oceano*'", o clássico, uma daquelas raras canções perfeitas em forma, conteúdo, música e letra.

Também é dessa fase a música *Oceano*, e nós precisamos agradecer à filha mais velha do cantor por isso. Djavan tem o hábito de começar a compor uma música e ir gravando em partes. Quando não gosta do resultado, ele abandona aquela gravação e começa a trabalhar em algo novo. Sua filha adolescente, quando encontrou uma fita perdida com uma gravação do pai, ouviu, gostou, e Djavan terminou *Oceano* a pedido da mesma. Ele nem imaginava que uma música que havia sido descartada se tornaria um de seus maiores sucessos.

Djavan inicia os anos 90 com o álbum "*Coisa de Acender*". Lançado em 1992, é um dos álbuns mais criativos e diversificados do cantor, onde se pode notar uma grande influência de estilos como jazz, soul, blues e funk norte-americano, aliados ao estilo inconfundível de suas composições. Merecem destaque as faixas "*Linha do Equador*", "*Se*", "*Boa Noite*", "*Alivio*", "*Outono*" e "*A Rota do Indivíduo*".

O disco "*Novena*" (1994) foi totalmente composto, produzido e arranjado por Djavan com sua própria banda.

O próximo disco é "*Malásia*" (1996). Como o próprio nome sugere, Djavan abraça o mundo mais uma vez, passeando pelo bolero mexicano até o samba carioca, com escala na salsa cubana e incontornáveis baladas. Outra característica marcante que preserva desde o início de sua carreira é a opção por não privilegiar músicas de outros compositores. Este álbum, entretanto, registra três destes raros momentos: "*Coração Leviano*" de Paulinho da Viola; "*Sorri*" versão de Braguinha para "*Smile*", de Chaplin; e "*Correnteza*", de Tom Jobim e Luiz Bonfá. A primeira é uma homenagem certa ao colega. A segunda fez parte da trilha da novela "*Pacto de Sangue*" - impossível de ser encontrada - e a terceira foi tema em "*Rei do Gado*". Não é que não goste das composições dos colegas. Djavan se identifica, grava sem problemas, como fez em



ESTADO DE ALAGOAS
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA ESTADUAL
GABINETE DO DEPUTADO DELEGADO LEONAM PINHEIRO
Palácio Tavares Bastos
Praça D. Pedro II, s/nº, Centro, Cep 57.020-900, Maceió-AL

“*Gostoso Veneno*”, em dueto com a amiga dos tempos de *crooner* Alcione, e em “*Uma Brasileira*”, com os Paralamas do Sucesso.

Amparado nessa popularidade e gravando cada vez discos mais ousados, em 2004 Djavan comemora sua independência total, com a criação de sua própria gravadora, a Luanda Records, que viria a lançar seus discos seguintes. É o surgimento do empresário Djavan Caetano Viana.

No disco “*Ária*”, de 2010, pela primeira vez Djavan se dedicou inteiramente a gravar canções de outros compositores. Só dois anos depois, em “*Rua Dos Amores*”, é que ele voltou com suas próprias composições. É desse álbum a música “*Vive*”, tema da novela Salve Jorge.

No álbum “*Vesúvio*”, lançado em 2018, as treze músicas do disco foram compostas, arranjadas e produzidas por ele, dessa vez com um toque um pouco mais voltado para a música pop, mas sem perder a essência de seu estilo.

Por fim, em 2022 lança “*D*”, gráfico e provocativo (na sua óbvia simplicidade). Produzido e arranjado por Djavan - com desenhos de sopros, utilização intensa da percussão e aproveitamento do estilo pessoal de cada músico da base, que atestam sua maturidade como arranjador – “*D*”.

Cantor, compositor, arranjador, produtor musical, empresário e violonista, ele influencia uma geração de artistas e passeia por diversos estilos musicais com maestria, tendo em seu trabalho influências do jazz, do blues, do samba e da música flamenca. Djavan, construiu carreira de grande importância para o Estado de Alagoas, é um artista reconhecido mundialmente. Por todo exposto, tendo relevante reconhecimento, clamamos aos nobres pares à aprovação como forma de valorização do artista da terra alagoana.



ESTADO DE ALAGOAS
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA ESTADUAL
GABINETE DO DEPUTADO DELEGADO LEONAM PINHEIRO
Palácio Tavares Bastos
Praça D. Pedro II, s/nº, Centro, Cep 57.020-900, Maceió-AL

Maceió/AL, 01 de fevereiro de 2023.

Delegado Leonam
DEPUTADO ESTADUAL